

Serviço congestionado

GUSTAVO TOURINHO

DA EQUIPE DO CORREIO

Um sufoco. É como a empregada doméstica Margarida dos Santos Marcolino, 26 anos, define a tentativa de inscrever a filha Hiarly Quenny Marcolino de Moraes, 7 anos, no ensino fundamental, por meio do serviço de Telematrícula da Secretaria de Educação, depois de uma semana de tentativas frustradas. "Ligava todo dia de manhã e ficava ouvindo a mesma gravação por quase uma hora", lembra. "Depois desse tempo todo, a ligação caía", completa Margarida, que mora em Mestre D'Armas, bairro de Planaltina.

Ontem de manhã, depois de ouvir durante 50 minutos a gra-

vação, Margarida conseguiu inscrever a filha para concorrer a uma vaga na 1ª série. Ela ligava diariamente para o Telematrícula desde o primeiro dia de funcionamento, em 1º de novembro. A empregada doméstica deseja que a garota estude em algum colégio no Lago Norte. "Fica mais fácil ela vir comigo de manhã e voltar à noite", ressalta Mara. A expectativa é de que, com o passar dos dias, a rede informatizada da secretaria fique menos congestionada, agilizando o processo de inscrição dos estudantes.

A diretora de Planejamento da Secretaria de Educação, Mara Gomes, explica que a dificuldade para ser atendido no Telematrícula tem ocorrido, basicamente, por dois motivos: os pais estão ligando para o serviço incessantemente, com medo de perderem vagas nas escolas; e muitas crianças estão ligando para obter in-

formações sobre o *Papa-aula*, o desenho animado que aparece na propaganda do serviço, prejudicando, assim, os pais que tentam usar o serviço.

"O critério para conseguir a inscrição não é ordem de chegada, mas, sim, proximidade da escola com o trabalho ou a casa dos pais", ressalta Mara. A expectativa é de que, com o passar dos dias, a rede informatizada da secretaria fique menos congestionada, agilizando o processo de inscrição dos estudantes.

Expectativa

Até ontem, mais de 63 mil ligações tinham sido feitas para o Telematrícula. Desse total, 23.279 resultaram em inscrições de crianças para o próximo

ano letivo na rede pública do DF. Até o próximo dia 3, quando se encerram os pedidos de inscrições, mais de 120 mil ligações devem ser recebidas pelo Telematrícula. A expectativa é que 55 mil registros sejam realizados. Desse total, sete mil devem ser de crianças entre quatro e cinco anos.

Na matrícula informatizada, devem ser informados o nome completo da criança, dos pais ou responsáveis, data de nascimento, endereço, telefones para contato e código postal (CEP), ferramenta indispensável para a localização da escola mais próxima. "A unidade de ensino é procurada por meio de coordenadas geográficas", explica Mara Gomes.

COMO FAZER A TELEMATRÍCULA

Telefone

- Discar 156 e teclar a opção 1

Horário de funcionamento

- De segunda a sexta-feira, das 7 às 21h

Sábados, domingos e feriados, das 8h às 18h

O que é preciso

- Nome completo e data de nascimento da criança, série que irá cursar, endereço completo, nome dos pais ou responsáveis, código postal (CEP), telefone para contato, e escola de preferência.

Quem pode se inscrever

- Educação infantil: crianças de 4 a 6 anos.

- Ensino fundamental: crianças de 7 a 14 anos. Maiores de 14 anos devem optar pelo ensino noturno ou programa Educação de Jovens e Adultos (EJA)

- Ensino médio: 15 a 17 anos. Maiores de 17 anos devem optar pelo ensino noturno ou pelo EJA

Calendário

Até 3 de dezembro

- Matrícula de alunos novos

30 de dezembro

- Resultado da telematrícula

10 a 25 de janeiro de 2005

- Efetivação das matrículas nas escolas

1º a 4 de fevereiro de 2005

- Matrícula em vagas remanescentes